ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA AMAZÔNIA PARAENSE

Agatha Divina Sousa Siqueira [1], Bruno Jay Mercês de Lima[2], Elen Sind da Silva Durães[3], Grace de Melo Lourenço Gonçalves[4], Luana Mendonça Cartonilho Silva[5], Maryah Arruda de Morais[6]

Universidade Una Tucuruí[1,2,3,4,5,6]

E-mail para correspondência: moraismaryah@gmail.com

Introdução: A saúde mental entre estudantes universitários tem se tornado um tema de grande relevância devido ao aumento das demandas acadêmicas, emocionais e sociais vivenciadas durante a graduação. O ambiente universitário pode favorecer o desenvolvimento de estresse, ansiedade, sobrecarga emocional e dificuldades psicológicas, especialmente em cursos da área da saúde, nos quais há elevada cobrança por desempenho. Além disso, fatores como rotina intensa, privação de sono, pressão acadêmica e autocobrança podem comprometer o bem-estar dos estudantes e impactar diretamente sua qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a relação entre saúde mental, estresse e vivência acadêmica entre estudantes universitários da Amazônia paraense, destacando os impactos emocionais associados às exigências da graduação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, realizado com estudantes universitários. Os dados foram coletados por meio de questionário online aplicado após aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As informações foram organizadas e analisadas por meio de frequências e percentuais, buscando identificar percepções relacionadas à saúde mental e à vivência acadêmica. **Resultados:** Observou-se que 64,3% dos estudantes reconheceram que fatores relacionados à saúde mental, como estresse, ansiedade e elevada carga acadêmica, influenciam frequentemente ou ocasionalmente sua vivência universitária. Entre os participantes, 59,5% associaram diretamente o sofrimento emocional às exigências acadêmicas, à pressão por desempenho e à intensa rotina de estudos, evidenciando que o ambiente universitário pode contribuir significativamente para o desgaste psicológico. Além disso, 38,1% relataram a necessidade de buscar alívio rápido para sintomas físicos ou emocionais desencadeados pela sobrecarga cotidiana da graduação. Os estudantes também destacaram manifestações frequentes como cansaço excessivo, dificuldade de concentração, sensação de esgotamento mental, irritabilidade e sobrecarga emocional, principalmente durante períodos avaliativos e momentos de maior demanda acadêmica. **Considerações Finais:** A saúde mental dos estudantes universitários apresenta relação significativa com fatores ligados à vida acadêmica e às exigências do ambiente universitário. Dessa forma, torna-se essencial fortalecer ações institucionais de apoio psicológico, promoção da saúde mental e desenvolvimento de estratégias de acolhimento no ambiente acadêmico.

Palavras-chave: Saúde Psicológica. Sofrimento Emocional. Estresse Acadêmico.

Área temática: Emergências Psiquiátricas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

NETO, D. J. P.; SILVA, F. O.; ALVES, J.; CORREIA, S. M. B.; LEDO, T. V. de O. Self-medication in medical students: A systematic review. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 11, e92121143705, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i11.43705.

REZENDE, G. S.; PINTO, J. C. Self-medication and its impacts on public health in Brazil. *Research, Society and Development*, v. 14, n. 5, p. e3514548627, 2025. DOI: 10.33448/rsd-v14i5.48627.

SILVA, D. R.; MARTINS, A. C.; SOUZA, L. B.; PEREIRA, T. M. Self-medication practice among medical students: prevalence and associated factors. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 11, p. e52101118861, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.18861.